

Para presidente do Ipea, queda dos juros ajuda

MÔNICA CIARELLI²

RIO – O presidente do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), órgão ligado ao Ministério da Gestão e Orçamento, Roberto Borges Martins, acredita que o Produto Interno Bruto (PIB)

do Brasil vai crescer e as medidas para reduzir os juros ao consumidor, anunciadas na semana passada, vão estimular ainda mais a recuperação do País.

Martins lembrou que o bom desempenho da economia no terceiro trimestre levou o Ipea a rever sua previsão para o PIB para este ano. O instituto já trabalha com crescimento em torno de 0,4%, ante queda em torno de 0,5% estimada no fim do primeiro semestre.

“O desempenho da econo-

mia pode ser ainda melhor com o estímulo provocado pela esperada queda dos juros”, explicou. Apesar da projeção positiva, Martins destacou que esse crescimento não será suficiente para diminuir a desigualdade social no Brasil. A solução desse problema estaria em investimentos maciços no setor de educação.

O presidente do Ipea lembrou que o País gasta cerca de 21% do PIB em projetos sociais, mas a maior parte não atinge as camadas mais po-

bres. “O governo gasta mal”, observou.

A pressão no dólar não preocupa o presidente do Ipea. Segundo ele, a alta não será suficiente para comprometer as metas de inflação. A estimativa é que os índices de preços ao consumidor encerrem o ano entre 7% e 8%, dentro das previsões da equipe econômica.

Martins ponderou que o dólar valendo R\$ 2,00 é fator mais psicológico do que econômico no mercado.